

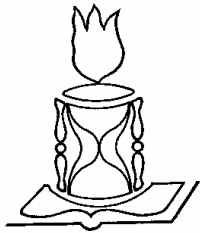
**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**Teoria das Ciências Humanas I**  
**1º Semestre de 2007**  
**Disciplina Obrigatória**  
**Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos**  
**Código: FLF0278**  
**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**  
**Prof. Vladimir Pinheiro Safatle**  
**Carga horária: 120 horas**  
**Créditos: 06**  
**Número máximo de alunos por turma: 100**

**Introdução à Fenomenologia do Espírito – Primeira parte**

**I - OBJETIVO:**

Trata-se de introduzir alguns motivos centrais da filosofia hegeliana através da leitura comentada da *Fenomenologia do Espírito*. Analisaremos não somente o que dá consistência e sistematicidade à obra, ou seja, sua noção de “experiência da consciência”; mas daremos também especial atenção a certas problemáticas que são figuradas em momentos específicos e que dizem respeito à concepção hegeliana de linguagem, à sua teoria do reconhecimento e ao próprio conceito hegeliano de razão em sua especificidade no interior do debate do idealismo alemão. Neste sentido, através do comentário da *Fenomenologia do Espírito* e de algumas de suas figuras, é a reconstrução hegeliana do conceito de dialética que poderá ser exposta. Tal reconstrução nos servirá para entrarmos em alguns debates a respeito da recepção contemporânea da filosofia hegeliana. Esta perspectiva de abordagem do texto hegeliano a partir da história de suas recepções na contemporaneidade será o eixo central de nosso curso. Desta forma, poderemos analisar a maneira com que o posicionamento em relação à Hegel foi um dispositivo maior para a constituição do debate contemporâneo das idéias. Isto nos levará a tematizar uma questão central: “O que significa ler Hegel hoje?”.

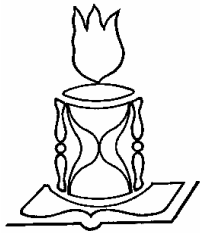


**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Obs: Neste primeiro semestre, leremos o trecho que vai até o capítulo IV da *Fenomenologia do Espírito*. Este curso continuará no segundo semestre através do comentário do restante do livro.

## **II - CONTEÚDO:**

- O lugar da Fenomenologia do Espírito no interior do sistema hegeliano. Sobre a noção hegeliana de “fenomenologia” e sua especificidade. A gênese da noção hegeliana de fenomenologia nos textos de juventude. O conceito hegeliano de modernidade e a tarefa da filosofia.
- Lendo a *Introdução*: o conceito hegeliano de experiência e sua crítica por Heidegger. O projeto hegeliano de reconstrução da noção moderna de sujeito e de redefinição da gramática filosófica.
- Lendo *A certeza sensível*: a concepção hegeliana de linguagem como chave para a compreensão da noção especulativa de experiência. Configurando a teoria hegeliana da linguagem através dos problemas relativos à concepção especulativa da estrutura proposicional, do caráter evanescente da referência e do descompasso entre significação e designação. Duas recepções distintas do problema hegeliano da linguagem: Giorgio Agamben, Jean-François Lyotard e a teoria hegeliana da linguagem como metafísica da negatividade. Robert Brandom e a leitura pragmática da noção hegeliana de linguagem.
- Lendo *A percepção*: por que a fenomenologia hegeliana não pode ser uma fenomenologia da percepção?
- Lendo *Força e entendimento*: sobre a natureza das distinções entre o transcendental e o especulativo e da crítica hegeliana às dicotomias do conceito kantiano de entendimento. O que significa abandonar uma gramática da finitude? Sobre as articulações entre as noções hegelianas de infinitude e contradição. O problema do estatuto das negações no



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

pensamento hegeliano. Da necessidade de distinguir negação determinada, negação abstrata e movimento de interversão. A relação entre teoria das negações e crítica da razão categorial em Hegel.

- Lendo a Dialética do Senhor e do Escravo e *seus desdobramentos*. Linguagem, desejo e trabalho na constituição da noção de consciência-de-si. A noção hegeliana de reconhecimento. Duas vertentes do problema da intersubjetividade a partir das leituras da Dialética do Senhor e do Escravo: a versão francesa de Kojève, Bataille e Lacan; a versão habermasiana. Habermas, crítico de Hegel e a incompreensão a respeito da crítica hegeliana a um processo de racionalização pensado a partir da posição a priori de critérios normativos de justificação da dimensão prática.
- Lendo as figuras do ceticismo e do estoicismo. Duas maneiras de compreender o estoicismo e a estrutura da ação: Hegel e Deleuze.
- Questões sobre a categoria hegeliana de trabalho a partir da leitura da consciência infeliz: trabalho ascético em Hegel e a crítica marxista ao conceito hegeliano de trabalho. O trabalho em Hegel como crítica a toda teoria expressivista da ação.

### **III – MÉTODOS UTILIZADOS**

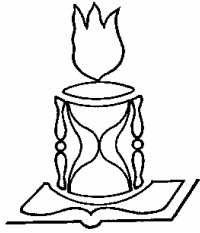
Aulas expositivas.

### **IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação consistirá em dissertação a respeito de tema a ser posteriormente oferecido.

### **V - BIBLIOGRAFIA**

HEGEL, G.W.F., *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis, Vozes, 1992



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

\_\_\_; *Enciclopédia das ciências filosóficas*, 3 vol., Belo Horizonte, Loyola, 1995  
\_\_\_; *Phänomenologie des Geistes*, Hamburgo, Felix Meister, 1988  
\_\_\_; *Sämtliche Werke*, Leipzig, 1913

ADORNO, T., *Drei Studien zu Hegel*, Frankfurt, Suhrkamp, 1963

\_\_\_; *Negative Dialektik*, Frankfurt, Suhrkamp, 1975

AGAMBEN, G. *A linguagem e a morte*, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006

ARANTES, P.; *Hegel: a ordem do tempo*, São Paulo, Hucitec, 2000

\_\_\_; *Ressentimento da dialética: dialética e experiência intelectual em Hegel*, São Paulo, Paz e Terra, 1996

BATAILLE, G., *Hegel, le sacrifice et la mort* In: *Oeuvres complètes*, Paris: Gallimard, 1975

BOURGEOIS, B.; *Etudes hégéliennes: raison et décision*, Paris: PUF, 1992

BRANDOM, R., *Holism and Idealism in Hegel's Phenomenology* in *Hegel Studien* (2001), n. 36, 57-92

\_\_\_; *Some pragmatist themes in Hegel Idealism*. in BUBNER e MENSCH (org.) *Die Weltgeschichte das Weltgericht*, Klett-Cota, 2001

CONSTANTINO, S.; *Hegel: la dialettica como linguaggio. Il problema dell'individuo nella fenomenologia dello spirito*, Milão, 1980

DOZ, A e DUBARLE, D.: *Logique et dialectique*, Paris: Larousse, 1972

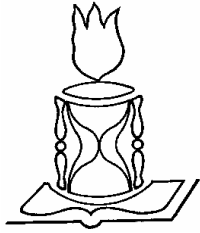
DELEUZE, G., *Logique du sens*, Paris: Minuit, 1967

FAUSTO, R.; *Le capital et la logique de Hegel: dialectique marxienne, dialectique hégélienne*, Paris, L'Harmattan, 1997

FINK-EITEL, H.; *Dialektik und Sozialethik: Kommentierende Untersuchungen zu Hegel Logik*, Meisenheim: Anton Hain, 1978

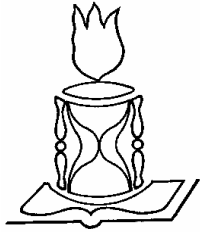
GODDARD, J-C. (org.); *Le transcendantal et le spéculatif*, Paris: Vrin, 1999

HAAS, B.; *Die freie Kunst: Beiträge zu Hegels Wissenschaft der Logik, der Kunst und des Religiösen*, Berlin, Duncker und Humblot, 2003



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- HABERMAS, J.; *Caminhos da destrancendentalização* In: Verdade e justificação, São Paulo, Loyola, 2004
- \_\_\_; *Conhecimento e interesse*, Rio de Janeiro, Zahar, 1982
- \_\_\_; *O discurso filosófico da modernidade*, São Paulo, Martins Fontes, 1994
- HEIDEGGER, M.; *Hegels Begriff der Erfahrung in Holzwege*, Frankfurt, Vittorio Klostermann, 1949
- \_\_\_; *Hegels Phänomenologie des Geistes*, Frankfurt, 1980
- HENRICH, D.; *Hegel im Kontext*, Frankfurt: Surkhamp, 1967
- HONNETH, A, *Luta por reconhecimento*, São Paulo, Editora 34, 2003
- HÖSLE, V.; *Philosophiegeschichte und objektiver idealismus*, Munique, Beck, 1996
- HYPPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito de Hegel*, São Paulo, Discurso Editorial, 1999
- JARCZYK, G. et LABARRIÈRE, P-J.; *Les premiers combats de la reconnaissance*, Paris: Aubier, 1995
- KAIN, P., *Alienation and Estrangement in the Thought of Hegel and Young Marx* in The Philosophical Forum 11 (1980), n.2, 139-160
- KOJÈVE, A.; *Introduction à la lecture de Hegel*, 3 ed., Paris: Gallimard, 1992
- LABARRIÈRE, P-J., *Structures e mouvement dialectique dans la Phénoménologie de l'esprit de Hegel*, Paris, Aubier, 1968.
- LACAN, J.; *Séminaire I*, Paris: Seuil, 1978
- LEBRUN, Gérard; *La patience du concept*, Paris: Gallimard, 1971
- \_\_\_; *O avesso da dialética*, São Paulo: Companhia das Letras, 1986
- LYOTARD, Jean-François, *Dialectique, index, forme* In: *Discours, figure*, Paris: Klincksieck, 1985
- LONGUENESSE, B.; *Hegel et la critique de métaphysique*, Paris: Vrin, 1981
- MABILLE, B.; *Hegel: l'épreuve de la contingence*, Paris: Aubier, 1999
- MARCUSE, H., *Os fundamentos da filosofia de Hegel* in Razão e revolução, São Paulo, Paz e Terra, 1984



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*, São Paulo, Boitempo, 2004
- PINKARD, T.; *Hegel's Phenomenology: The sociability of reason*, Cambridge University Press, 1994
- PIPPIN, R., *Hegel's idealism: the satisfaction of self-consciousness*, Cambridge University Press, 1989
- \_\_\_; *Idealism as modernism*, Cambridge University Press, 1997
- \_\_\_; *Modernism as a philosophical problem*, Oxford, Blackwell, 1999
- PÖGGELER, O; *Études hégéliennes*, Paris: Vrin, 1985
- ROSA FILHO, S., *Eclipse da moralidade: exercício de leitura sobre as relações entre Hegel e um caso de irreconciliação extorquida*, Tese do Doutorado, 2002
- SIMON, J., *Das problem der Sprache bei Hegel*, Stuttgart: W. Kohlhammer, 1955
- SOUCHES-DAGUES, D.; *Logique et politique hégéliennes*, Paris: Vrin, 1985
- TAYLOR, Charles; *Hegel*, New York: Cambridge University Press, 1977
- THEUNISSEN, Michael; *Sein und schein: Die kritische Funcktion der Hegelschen Logik*, Frankfurt: Suhrkamp, 1980